

Coqueiral **Minas Gerais - MG**

Histórico

Foi Matias da Silva Borges que, chefiando uma bandeira partida de Taubaté e da qual faziam parte João de Castro Lobo, descendentes de Fernão Dias Paes Leme, Manoel Correia Velho e outros, chegou primeiro às terras atuais de Coqueiral, isto nos meados do século XVIII, provavelmente em 1767.

A região oferecia condições excelentes para a instalação de uma Sesmaria, o que logo despertou no velho bandeirante o interesse imediato em obtê-la.

O local onde hoje existe a Matriz da cidade serviu para o primeiro acampamento.

Pouco tempo depois já se havia formado um novo núcleo, composto dos que ali primeiro chegaram e dos seus parentes, amigos e escravos, que foram mandados vir de São Paulo.

O primeiro nome recebido foi o de Espírito Santo dos Sertões.

Instalados e decididos ao desbravamento total da região, iniciaram as plantações, edificaram casas e formaram uma grande fazenda, que hoje tem o nome de Fazenda dos Pinheiros.

Em 1806, Matias Borges e sua mulher, Mariana Joaquina do Sacramento, fizeram doação de uma área de terras para patrimônio da Capela do Espírito Santo, iniciando-se, nessa época, o povoado propriamente dito.

Em 1846 foi elevado à categoria de Distrito de Paz, com o nome de Espírito Santo dos Coqueiros.

Esse nome perdurou até 1923, quando recebeu o novo topônimo de “Coqueiral”, passando a pertencer ao Município de Dolores da Boa Esperança.

O nome Coqueiral foi elevado ao grande número de palmeiras nativas, tipo coqueiro, existentes na região.

Foi elevado à categoria de Município em 1948 e a sua instalação verificou-se em 1º de janeiro de 1949.

Coqueiral esta subordinado judicialmente à Comarca de Boa Esperança.

Gentílico: coqueirense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Espírito Santo dos Coqueiros, pela lei provincial nº 729, de 18-05-1885, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Campos Gerais.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Espírito Santo dos Coqueiros, figura no município de Campos Gerais.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Espírito Santo dos Coqueiros tomou o nome de Coqueiral e foi transferido do município de Campos Gerais para Dolores da Boa Esperança.

Em divisão administrava referente ao ano de 1933, o distrito de Coqueiral, figura no município de Dolores da Boa Esperança.

Assim permanecendo em divisões territoriais datada de 31-XII-1936 e 31-XIIX-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, o município de Dolores da Boa Esperança passou a chamar-se Boa Esperança.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Coqueiral, figura no município de Boa Esperança.

Elevado á categoria de município com a denominação de Coqueiral, pela lei estadual 336, de 27-12-1948, desmembrado de Boa Esperança. Sede no antigo distrito de Coqueiral. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1949.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 1039, de 12-12-1953, é criado o distrito de Frei Estáquio e anexado ao município de Coqueiral.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Coqueiral e Frei Estaquio.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Espírito Santo dos Coqueiros para Coqueiral, alterado pela lei estadual nº 07-09-1923.

Transferência distrital

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, transfere o distrito de Coqueiral (ex-Espírito Santo do Coqueiros) do município de Campos Gerais para Boa Esperança.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXIV ano 1958.